



Foi divulgado pela FGV o IGP-M de janeiro. O índice foi reajustado em 0,01%, ante uma deflação de (-1,08%) em dez/18. O acumulado nos últimos 12 meses ficou em 6,74%. Diminuição que indica a aproximação para a inflação oficial.



Também foi informado o INCC-M de janeiro. O índice ficou em 0,4%, ante 0,13% no mês de dez/18. O acumulado dos últimos 12 meses mostrou o índice em 4,09%. Os dados são da FGV. O INCC-M ficou bem mais perto da inflação.



A sonegação do ICMS, no Rio Grande do Sul atingiu R\$ 9 bilhões em 2018. Em todo o País a sonegação fiscal, atinge 115 bilhões ao ano. Os dados são da Afocefe. A fiscalização e a falta de estrutura logística para o controle das mercadorias determinam este estado de coisas.



As contas de luz vão continuar com bandeira verde no mês de fevereiro, anunciou a ANEEL. Isso significa que não haverá cobrança extra para os consumidores, neste mês. Para março não há previsão até o momento.



Mesmo com queda na atividade de emprego entre novembro e dezembro, as expectativas dos industriais são positivas para os próximos seis meses. Segundo a Sondagem Industrial da CNI. A projeção para o número de empregados passou de 51,7 pontos para 53,1 pontos na última pesquisa da entidade.



O Ibovespa encerrou a semana com novo recorde histórico. Pela primeira vez, marcou mais de 97 mil pontos. No último dia 24/01 a máxima foi de 97.677,19 pontos. São números bastante otimistas para o corrente ano.



A média da inflação esperadas pelos brasileiros para os próximos 12 meses ficou em 5,0% em janeiro, ante 5,4% em dezembro, informou a FGV. Se a tendência for mantida, as próximas pesquisas devem diminuir ainda mais estes valores.



Mesmo com diminuição, ainda é muito tímida a situação de desemprego no país. A taxa, no ano de 2018, caiu de 12,7% para 12,3%. Temos ainda 12,195 milhões de pessoas em busca de empregos. A informalidade cresceu substancialmente nos últimos anos.

Dauter Berlese.